

Despreparo de adversários ajuda

O candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB) acusou seus adversários de estarem despreparados para enfrentar a disputa ao GDF. Satisfeito com seu desempenho no debate promovido pela TV Bandeirantes, na última segunda-feira, Campelo lamentou que Cristovam Buarque (PT) e Maria de Lourdes Abadia (PSDB) “tenham tentado atingi-lo com ataques gratuitos, para fugir das perguntas que lhes foram feitas”. Campelo salientou ainda que, mesmo sabendo que seria o alvo das acusações foi tranquilo para o debate. “As tentativas de atacar a

mim e ao governador Joaquim Roriz não surtiram efeito”, acredita.

Segundo Campelo, as críticas dos adversários não têm o menor fundamento, “são gratuitas, sem nexos e sem conteúdo”. Ele queixou-se também do que classificou de exploração eleitoral da oposição para agredir o governador Joaquim Roriz. “Querem criar uma Bósnia em Brasília. Fazem chantagem usando a desgraça do povo, e isto é lastimável”. Para Valmir Campelo, tanto o candidato petista quanto Maria de Lourdes estão sendo sensacionalista nas avaliações

que fazem do governo Roriz. “O povo tem reclamado desse exagero”, garante.

Demagógico — Usando um discurso mais agressivo, o candidato governista reclama do fato de Cristovam e Abadia adotarem um estilo demagógico de fazer política. Ao rebater as críticas de Abadia de que era um adesista, Campelo lembrou que seu partido faz parte da coligação que apóia à candidatura de Fernando Henrique Cardoso à presidência. “Os comentários dela são muito provincianos. Para mim o que interessa é eleger FHC”.